

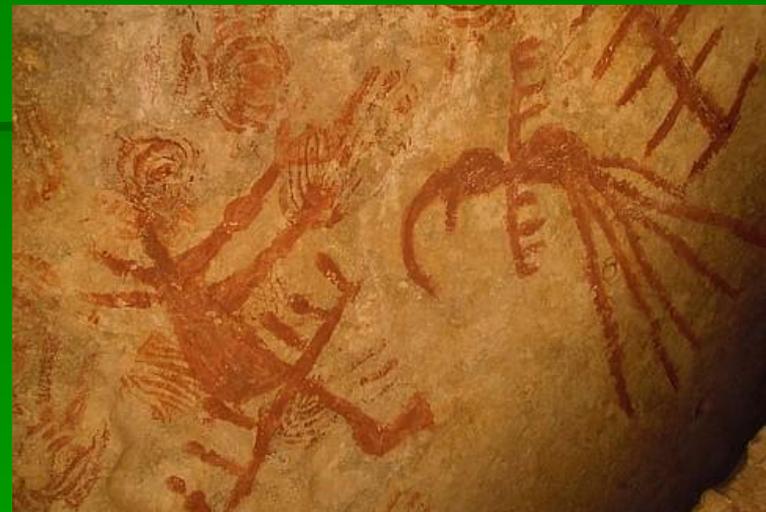
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE  
Campus Apodi  
DISCIPLINA DE ARTE – PROJETO ARTES VISUAIS  
Professor: Nilton Xavier



# Elementos da linguagem visual

# O que são artes plásticas?

- As artes plásticas são criações expressivas realizadas com o uso de técnicas de produção que manipulam materiais para construir formas e imagens que revelem uma concepção **estética** e **poética** de um dado momento histórico.



- Estética, do grego *aisthésis*: *percepção, sensação*, é um ramo da filosofia que tem por objeto o estudo da natureza do “**belo**” e dos fundamentos da arte. Ela estuda o julgamento e a percepção do que é considerado belo, a produção das emoções pelos fenômenos estéticos, bem como: as diferentes formas de arte e da técnica artística; a ideia de obra de arte e de criação; a relação entre matérias e formas nas artes. Por outro lado, a estética também pode ocupar-se da privação da beleza, ou seja, o que pode ser considerado “**feio**”.



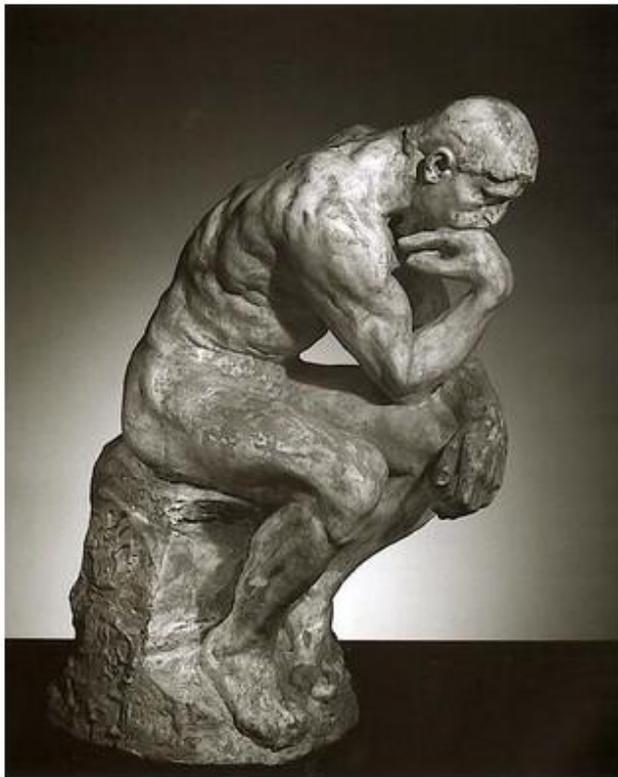
- Por poética entende-se a linguagem usada para fins estéticos com base na imaginação de quem cria ou aprecia o resultado dessa criação.



À esquerda "Manto de Apresentação", obra de Arthur Bispo do Rosário . Acima, caboclo de lança, maracatu rural ou de baque virado, PE.

# O que são artes visuais?

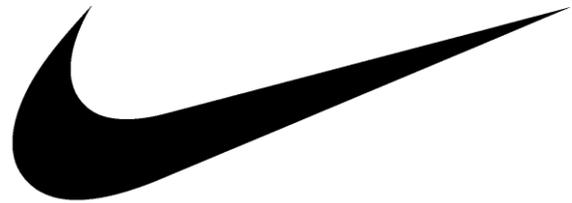
- Por arte visual compreende-se o estudo e tudo aquilo que é analisado ou percebido pelo olhar de maneira criativa.



# Funções das artes visuais

- A criação de materiais visuais é diversificada porque são múltiplas as necessidades humanas. Podem ser de ordem prática, comum ou podem estar voltadas para a expressão de um estado de espírito ou de uma idéia. A maioria das produções visuais buscam registrar, preservar, reproduzir e identificar pessoas, lugares ou objetos objetivando ampliar o processo de comunicação humana.





A Arte Visual e o design atuam ao representar visualmente uma forma, cor ou representação, estando presente no teatro, na música, no cinema, na fotografia e demais expressões. Nos tempos atuais, além de atuar no segmento artístico, também exercem papel fundamental na representação visual comercial, de empresas e instituições públicas.

- Toda arte apreciada pelo olhar é conceituada como arte visual, abrange a pintura, o desenho, a gravura, a fotografia, o cinema, a escultura, a arquitetura, web design, a moda, a decoração e o paisagismo. Lida com o caráter teórico e prático do estético, seja o estético do belo, do funcional ou do fazer pensar.



Presépio peruano,  
Museu de Arte Sacra - SP



“Bicho”, Lygia  
Clark

**SALÃO DE  
ARTES VISUAIS**  
PARALELO AO 43º CHAPEL ART SHOW

**novos  
talentos**

PINTURA • GRAVURA • ESCULTURA • DESENHO  
FOTOGRAFIA • COLAGEM • OBJETO

- Elementos básicos da comunicação visual

**Ponto** – sinal gráfico mínimo e elementar, caracteriza-se por uma localização em um espaço, quando colocados em fila, criam a idéia de uma linha. Multiplicados, ampliam seu poder de comunicação e expressão, bem como, sua disposição, distanciamento e cor sobre uma superfície, sugerem idéias, sensações, movimento , ritmo, luz, sombra e volume.

Georges Seurat, Modelo sentada, 1859-1901





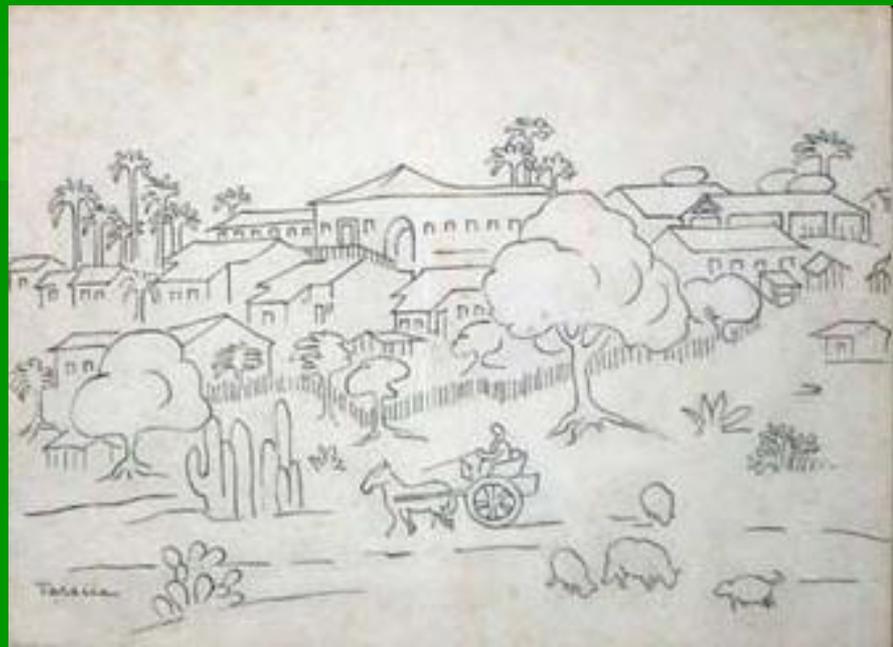
**Georges Seurat *Uma tarde de domingo na Ilha de La Grande Jatte* (1884-86)**

Instituto de Arte de Chicago , 2.07 x 3.08 m

- **Linha** – É uma marca contínua ou com aparência de contínua, também pode ser definida como um ponto em movimento, quando traçada com a ajuda de qualquer instrumento sobre uma superfície, chama-se linha gráfica. As linhas definem as formas e as figuras, é o sinal mais versátil e essencial do desenho, pois pode sugerir sentimentos, movimento, ritmo, velocidade...



Acima, Guignard , Igreja  
desenho a crayon, 1949 13 x 14 cm



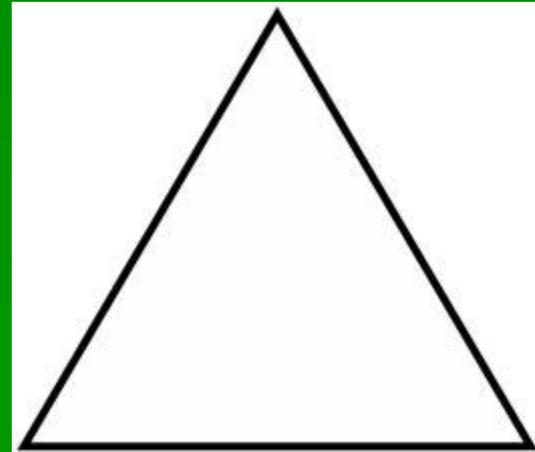
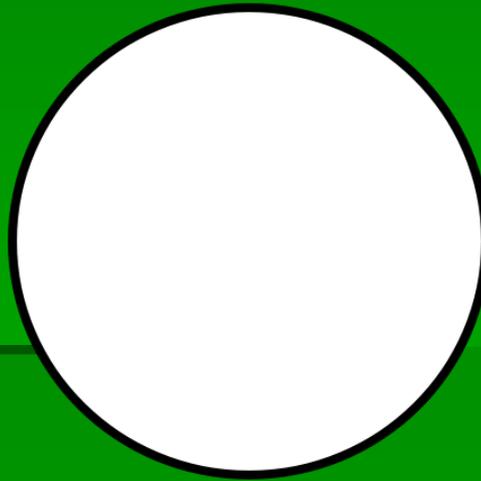
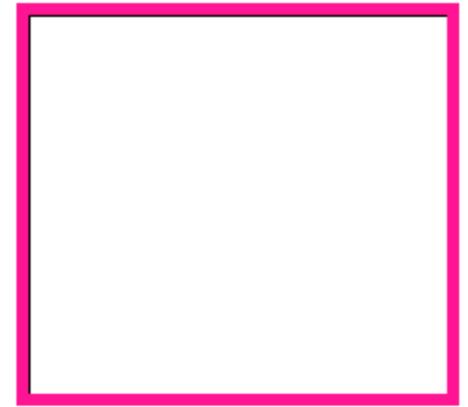
Ao lado, Tarsila do Amaral, Paisagem  
crayon, 22 x 30 cm

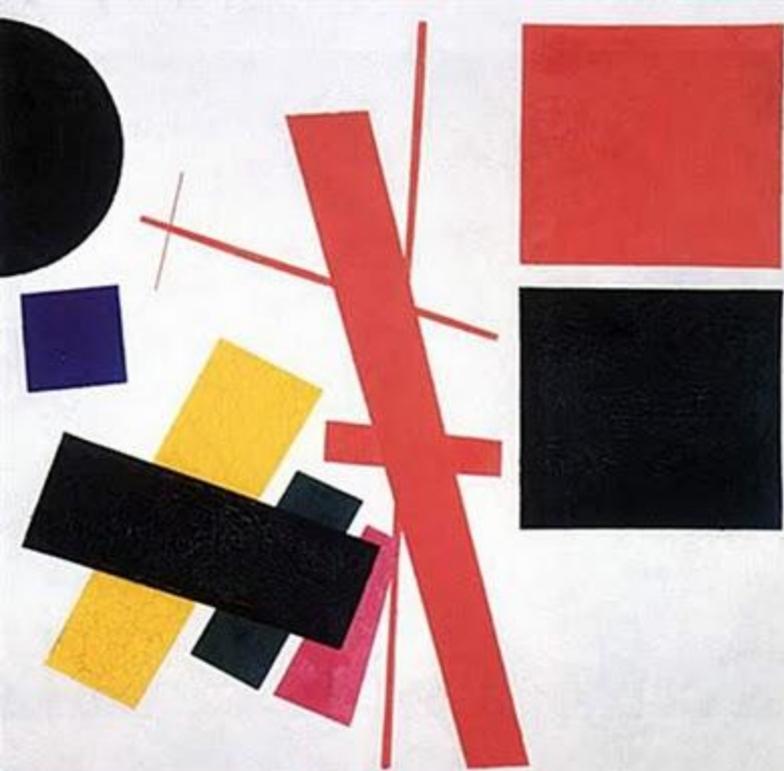


Retrato de Françoise (1946), Pablo Picasso.

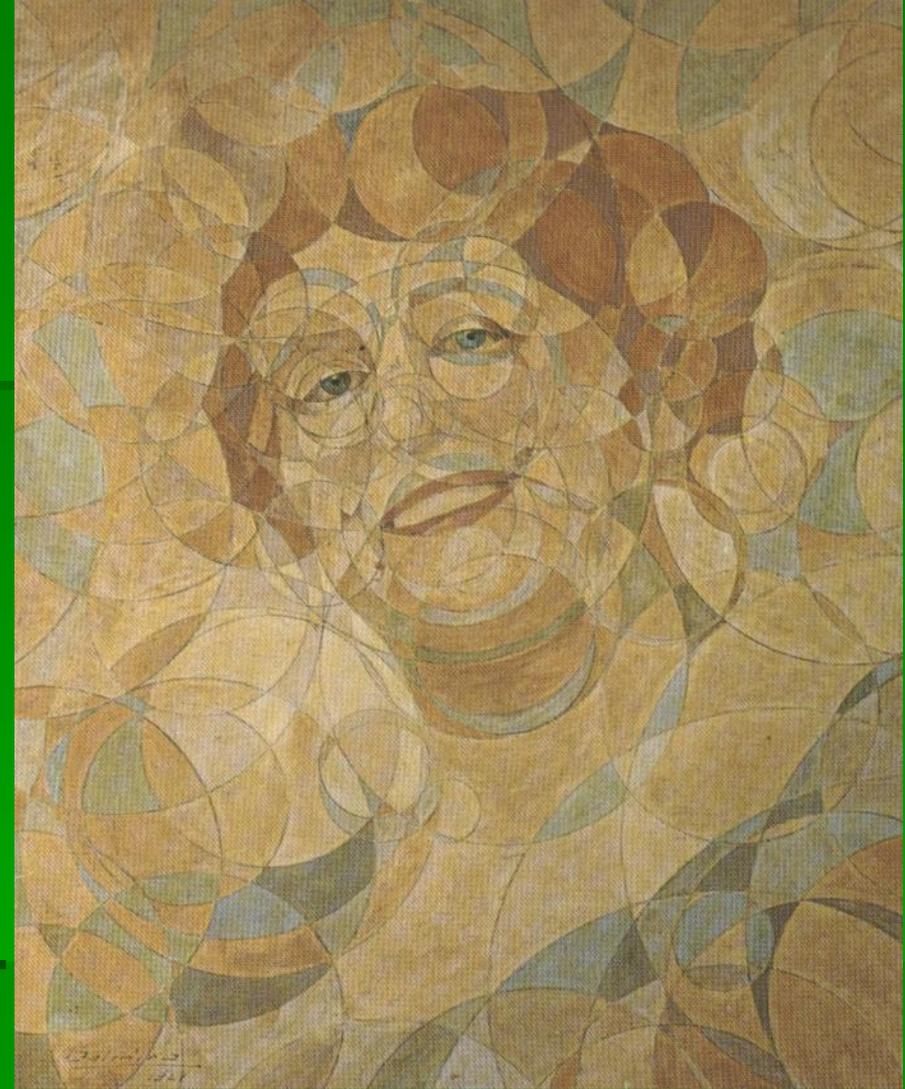
Leonard Tsuguoharu Foujita - JEUNE FILLE À LA CORBEILLE DE FRUITS

- **Forma** — Em artes visuais, existem três formas básicas: o quadrado, o círculo e o triângulo equilátero. Cada forma possui características específicas e a cada uma delas se atribui grande quantidade de significados. Todas as formas básicas são figuras planas e simples, a partir da combinação e variações dessas três formas derivamos todas as formas físicas da natureza e da imaginação humana.

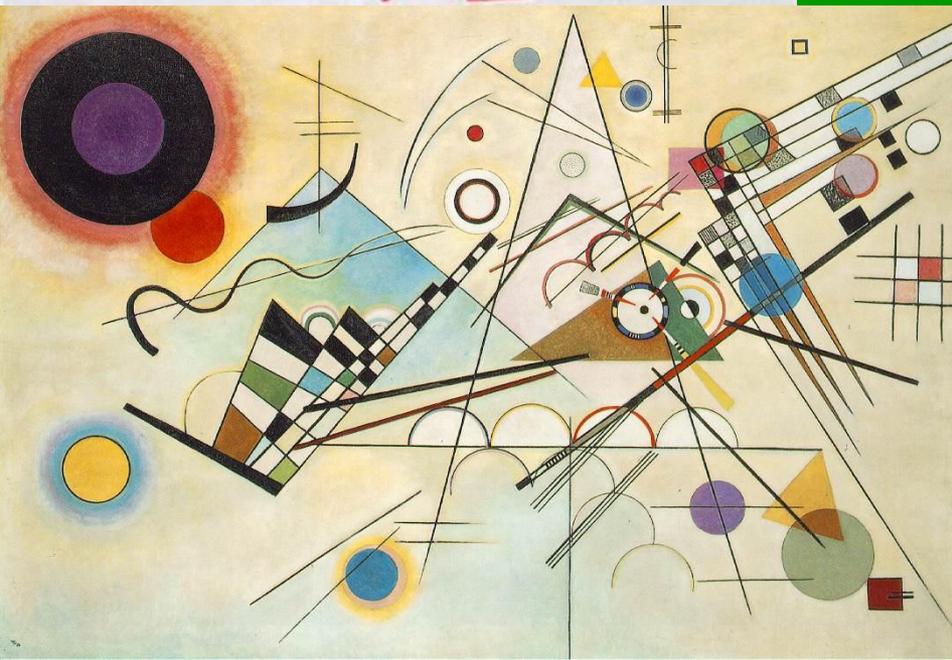




Malevich.  
Non-  
objective  
composition,  
1915.



Belmiro de Almeida - Mulher em Círculos - 1921.



*Kandinsky - Composition VIII*  
1923, óleo sobre tela, 140 x 201 cm Solomon R.  
Guggenheim Museum, New York

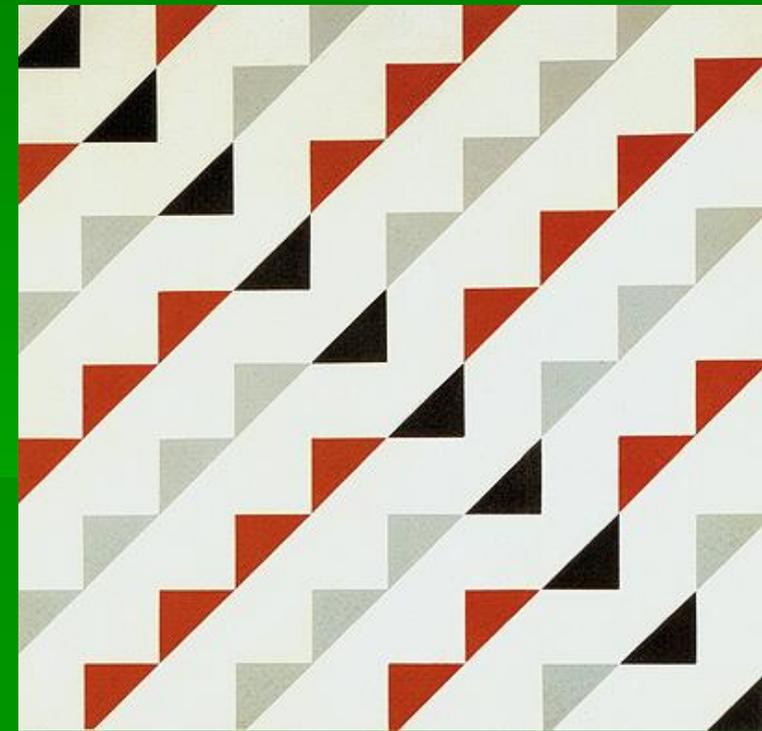


**Direção** – Todas as formas básicas expressam três direções visuais básicas e significativas: o quadrado, a horizontal e a vertical; o triângulo, a diagonal; o círculo, a curva.

'Fachada':  
pintada por  
Alfredo Volpi em  
1955



Robert Delaunay – Formas circulares, 1930.

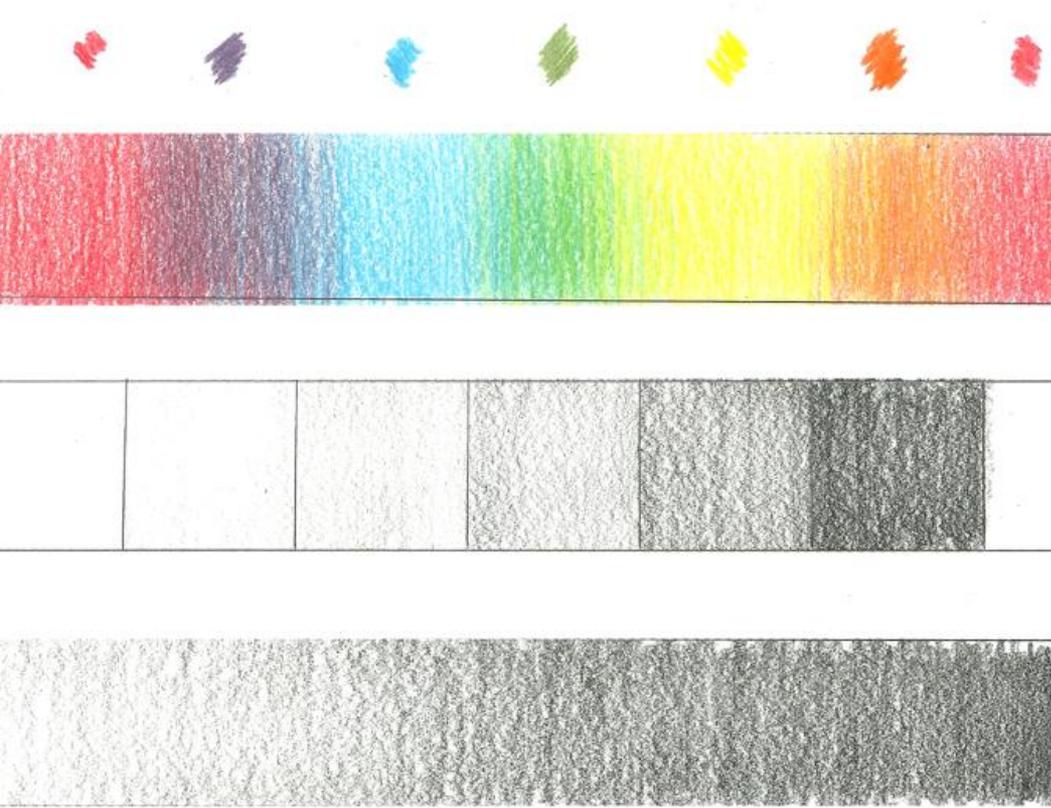


Fiaminghi, Hermelindo  
*Triângulos com movimento em diagonal* 1956 , esmalte sobre eucatex  
60 x 60 cm - Coleção Particular

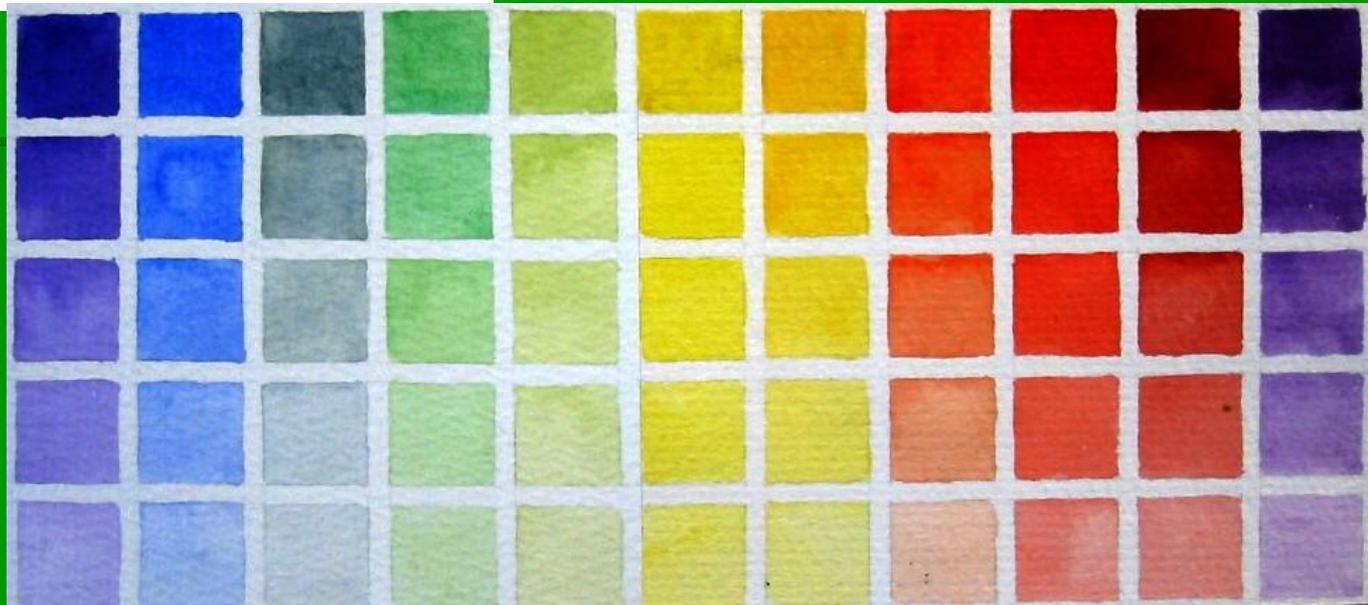
- **Tom** – intensidade da obscuridade ou claridade de qualquer coisa vista, perceptível graças à presença ou ausência relativa de luz.



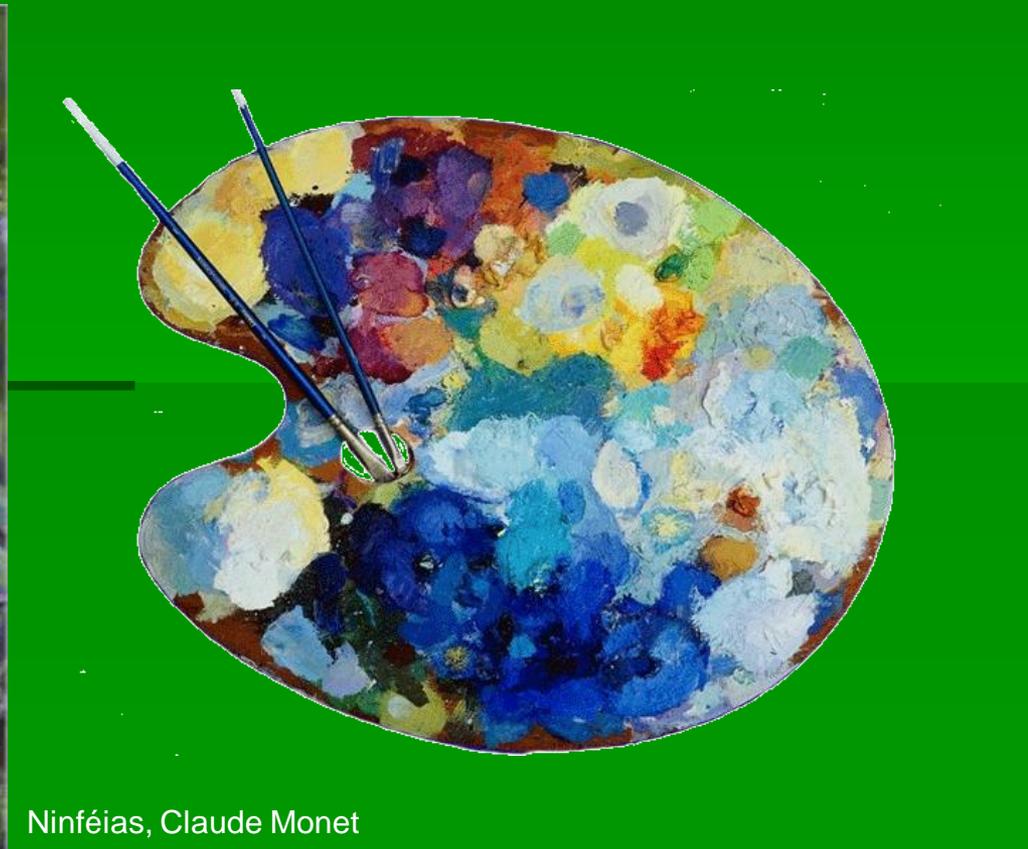
Michelangelo da Caravaggio - A Ceia em Emaús, 1600.



Exemplos de escala tonal.



- Em artes visuais, quando falamos de tonalidade fazemos referência a algum tipo de pigmento ou tinta usada para simular o tom natural.
- Observamos as policromias e aceitamos as monocromias (tons variáveis de uma cor).



Ninféias, Claude Monet



Fotografia Sebastião Salgado



Fotografia de Pierre Verger



Cena de "Cinema Paradiso" (1988), declaração de amor ao cinema dirigida pelo italiano Giuseppe Tornatore.

- **Cor** – Na natureza a cor é um fenômeno físico, não existe em si, é gerada pela luz, ou seja, o que percebemos como cor é uma forma de reflexo. De acordo com o físico Isaac Newton, aparentemente branca, a luz solar ou artificial se decompõe em sete cores, mesmo fenômeno que percebemos no arco-íris.
- À cor também são atribuídos inúmeros significados simbólicos, escolhemos a cor de nosso ambiente e de nossas manifestações.

perspectiva sala de estar, jantar e varanda



- A cor é uma experiência visual importante e possui três dimensões que podem ser definidas e medidas:
- 1) **Matiz ou croma** é a cor em si e existe em número superior a cem, existem três matizes primários ou elementares: **amarelo**, **vermelho** e **azul** e as cores secundárias obtidas através de misturas: **laranja**, verde e **violeta**. As cores se organizam de acordo com a relação entre três cores principais (primárias) e suas combinações (secundárias), cada cor primária possui sua cor complementar, quando próximas, se reforçam mutuamente.



2) **Saturação:** é a pureza relativa de uma cor, do matiz ao cinza. A cor saturada é simples, quase primitiva e foi sempre preferida pelos artistas populares e pelas crianças. As cores menos saturadas levam uma neutralidade cromática sendo sutis e repousantes.



Antônio Poteiro, Girassóis, 2006



Jean Marc Nattier, Victoire de France et Fontevault



3) **Brilho relativo**, do claro ao escuro, das gradações tonais ou de valor, a presença ou ausência de cor não altera o tom que é constante.

- As cores influenciam, têm efeitos sobre as pessoas e podem transmitir idéias ou conceitos. Chamamos de cores quentes aquelas em que prevalecem tons vermelhos, amarelos ou alaranjados e cores frias aquelas em que prevalecem os tons de azul, verde e roxo.

Azulejos portugueses.

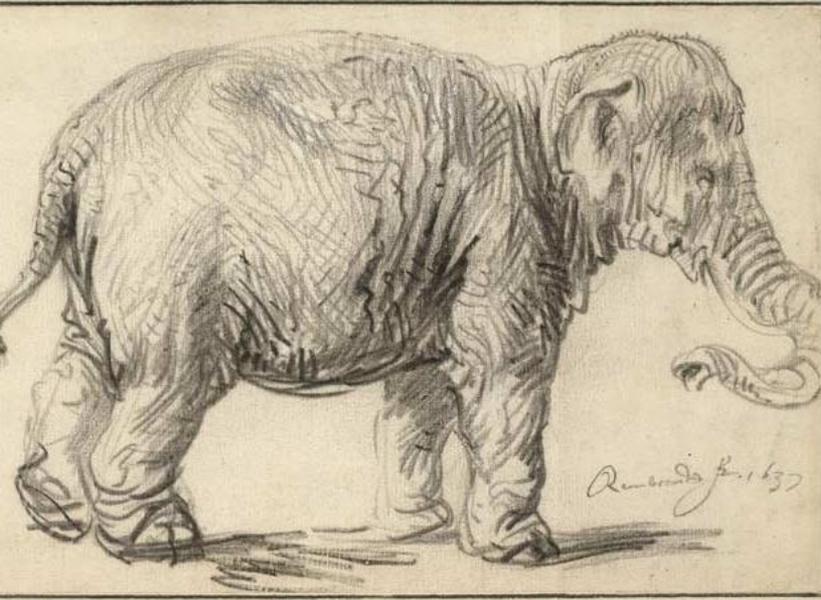


Matisse  
A Sala Vermelha



Malas artesanais, 2011, Apodi/RN.

- **Textura** – É o elemento visual que serve para substituir as qualidades do tato, é caracterizada pelo entrelaçamento das fibras que compõem uma superfície. Apresenta variações podendo ser enrugada, ondulada, granulada, acetinada, aveludada, etc.



Rembrandt, Um elefante, 1637.

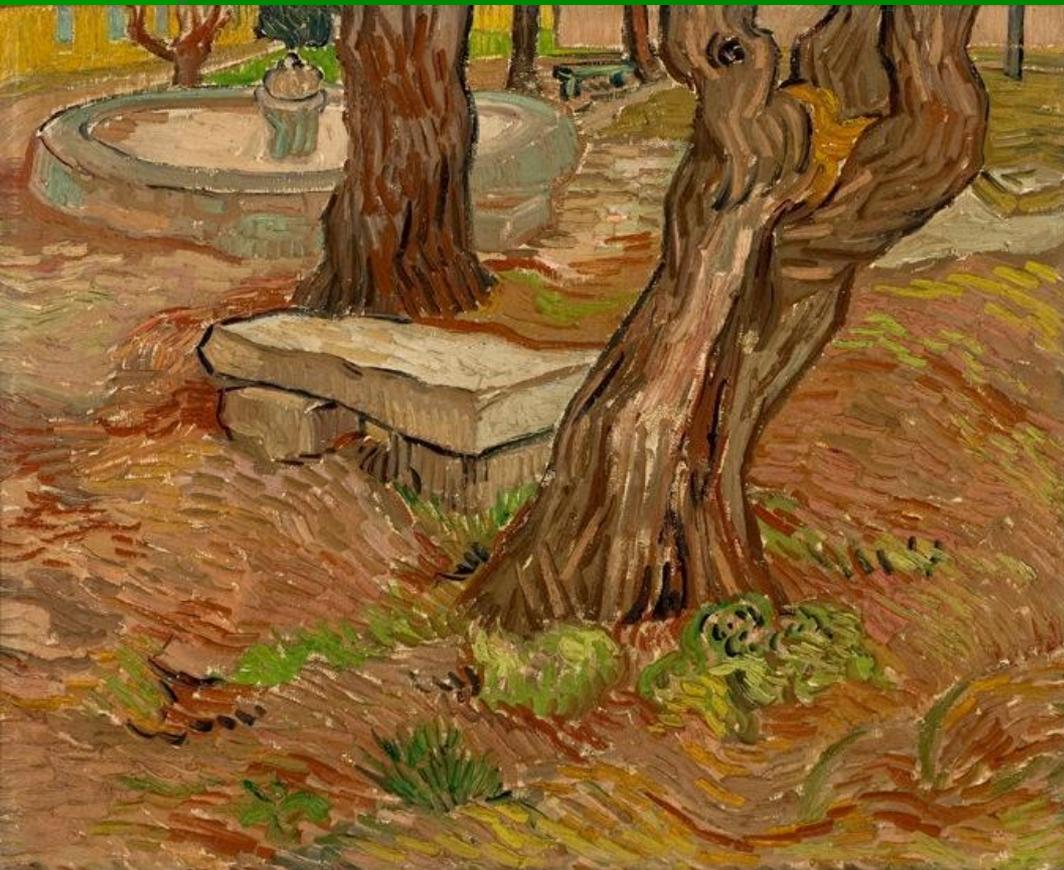


Rodolfo Bernardelli: Cristo e a mulher adúltera, mármore, 1881, Museu Nacional de Belas Artes- RJ

Frottage



- É possível que uma textura não apresente qualidades táteis, mas apenas óticas. Onde há uma textura real, as qualidades táteis e óticas coexistem, porém, permitem à mão e ao olho sensações individuais.



Van Gogh, Banco de Pedra no Asilo de Saint Remy. MASP

Lygia Clark, Objetos relacionais, 1976.

- **Escala** – Os elementos visuais são capazes de se modificar e se redefinir uns aos outros, esse processo é conhecido por escala. Em outras palavras, “o grande não pode existir sem o pequeno”. A escala não apresenta valores absolutos, pois variações podem ser livremente estabelecidas entre o tamanho relativo das pistas visuais, com o campo e com o meio ambiente.

Acima, René Magritte, Os valores pessoais, 1952.

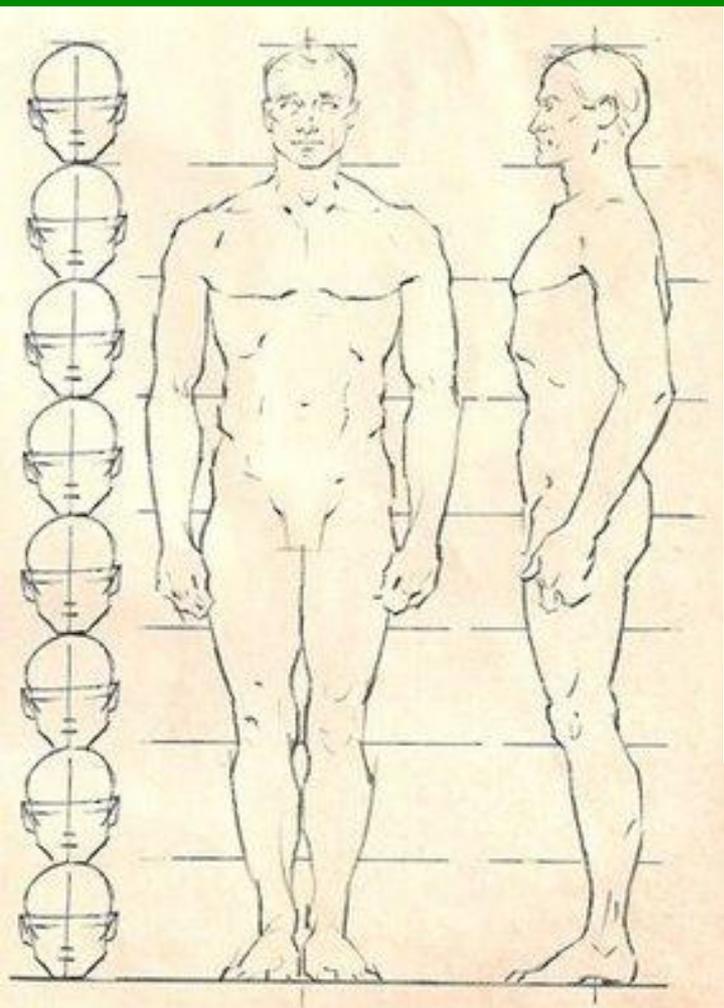
Ao lado, René Magritte, Sala de sentinela, 1959



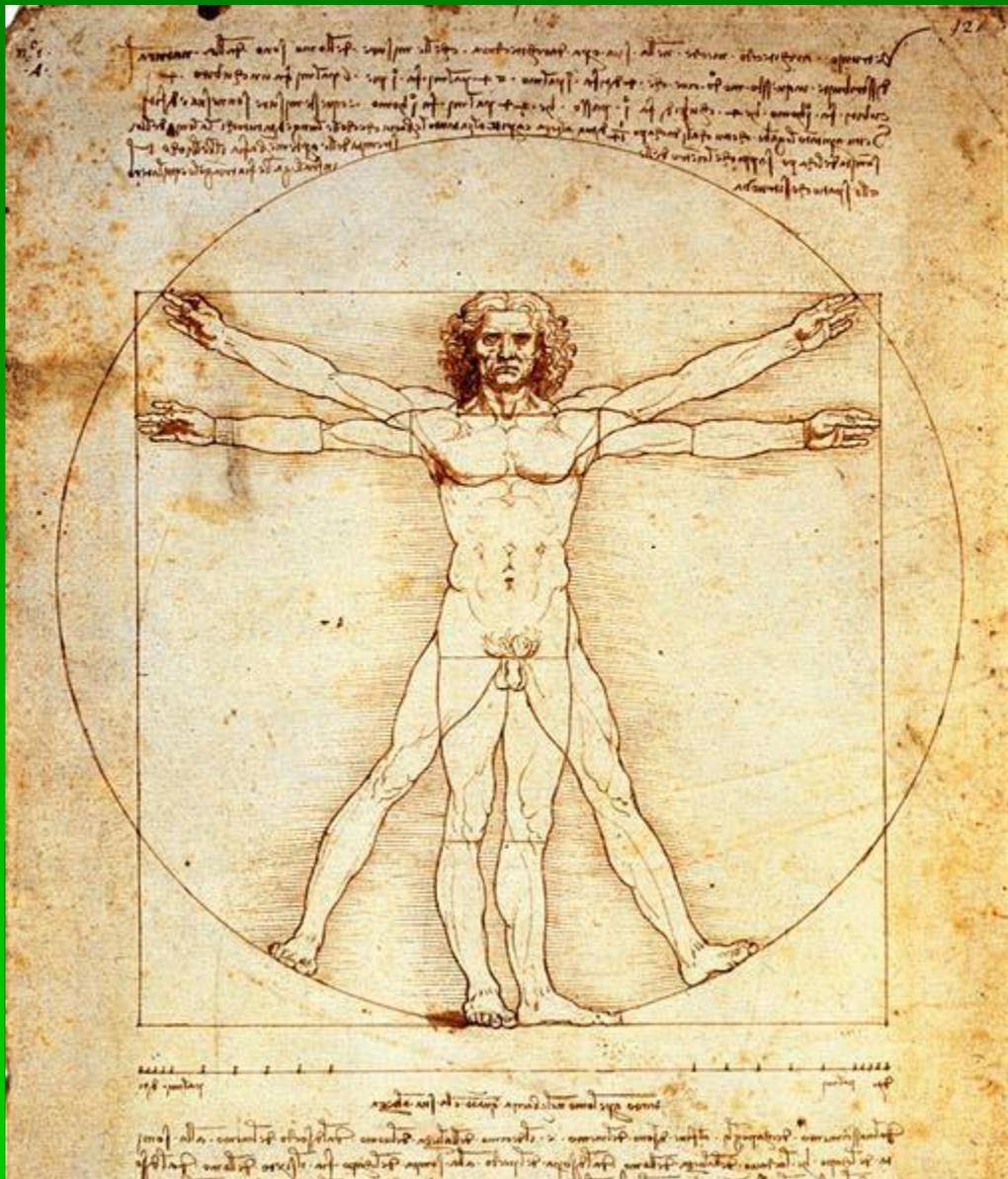


Obras do escultor australiano hiperrealista Ron Mueck, suas esculturas são concebidas sempre maiores ou inferiores à proporção humana.

No estabelecimento da escala, o fator fundamental é a medida do próprio homem.



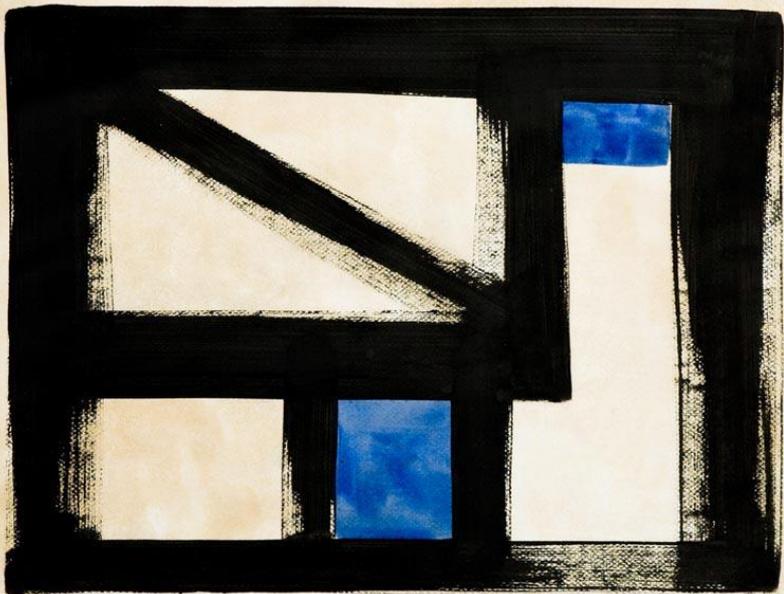
Makoto Tojiki "The man with no shadow" [O homem sem sombra] ou "Lad Man". Essa escultura "luminescente" consiste em centenas de LEDs estrategicamente posicionados em suspensão e pendurados por linhas finas no teto.



O homem vitruviano, desenho de Leonardo da Vinci, baseado no modelo idealizado pelo arquiteto romano Marco Vitruvio Polião para as proporções humanas, 1492.

# Dimensão

- A dimensão existe no mundo real, não só podemos senti-la, mas também vê-la com o auxílio de nossa visão. As representações da dimensão em formatos visuais podem ser **bidimensionais** (comprimento e largura definem conjuntamente uma superfície plana) e **tridimensionais** (comprimento, largura e altura).



Amílcar de Castro  
40 x 50 cm  
acrílico  
sobre papel  
ass. inf. dir.  
1988



Amílcar de Castro - "Sem Título", escultura em aço 110 x 250 x 250 cm 1985 - MAC Museu de Arte Contemporânea - USP Universidade de São Paulo



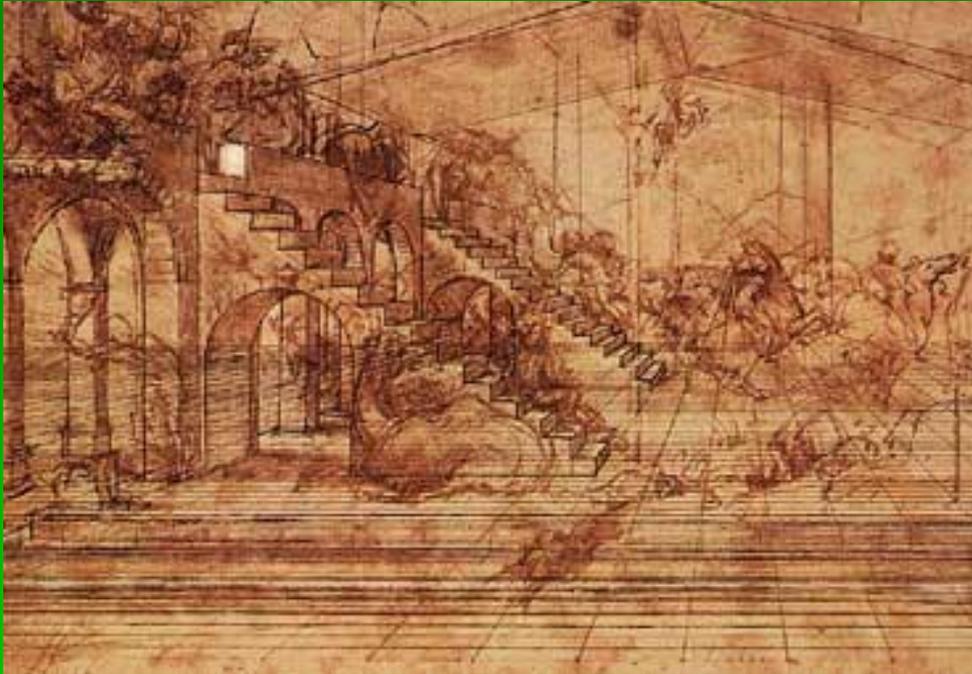
Frans Post, Paisagem com tamanduá, 1660-1680, óleo sobre madeira, MASP

No desenho, pintura, fotografia, cinema, televisão, a dimensão é ilusória, apenas implícita, o principal artifício para simulá-la é a perspectiva. Os efeitos produzidos pela perspectiva podem ser intensificados pela manipulação tonal e através do claro-escuro, a ênfase dos efeitos de luz e sombra.

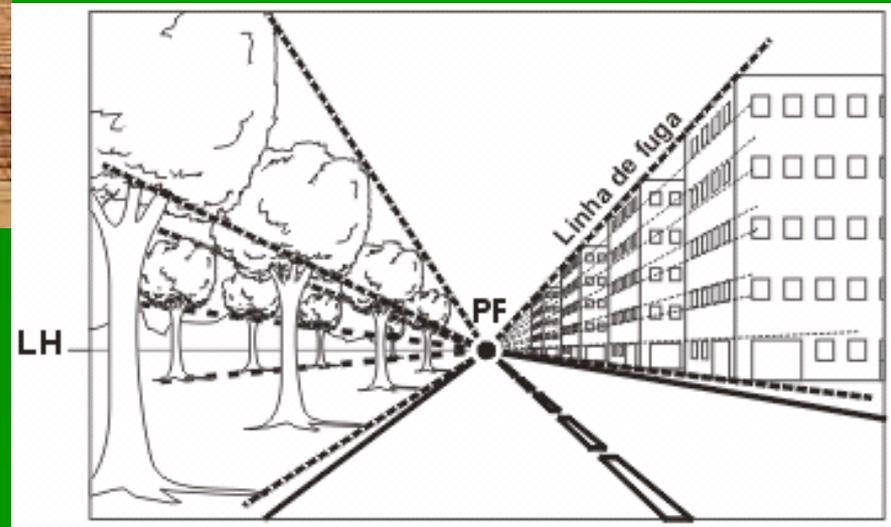


- **Benedito Calixto - Proclamação da República, 1893.** Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Perspectiva é a técnica de representação do espaço tridimensional numa superfície plana, de modo que a imagem obtida se aproxime daquela que se apresenta à visão. Na história da arte, o termo é empregado de modo geral para designar os mais variados tipos de representação da profundidade espacial.



Leonardo da Vinci, estudo para a Adoração dos Magos.



# Movimento

Alexander Calder  
MóBILE, data da obra:  
1944-1948; 129 x 80 x  
35 cm, MASP



Degas, "Cavalo a galope", MASP

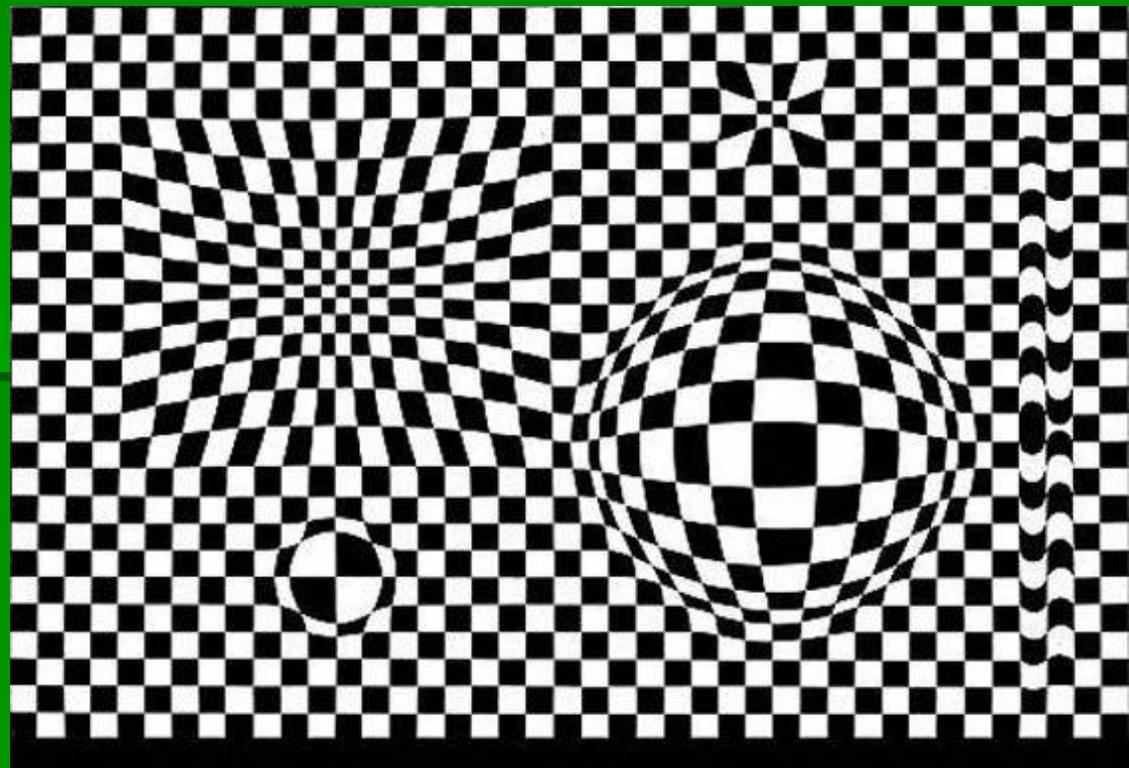


- Como no caso da dimensão, o elemento visual do movimento se encontra mais frequentemente implícito do que explícito no modo visual. O movimento enquanto tal só existe no cinema, na televisão, em móveis ou onde quer que alguma coisa criada e visualizada tenha um componente de movimento. Entretanto, a sugestão de movimento nas manifestações visuais estáticas está implícita em tudo que vemos e deriva da nossas experiências de vida, essa ação se manifesta na informação visual estática.

- O movimento como conhecemos não se encontra no meio de comunicação, mas no olho do espectador, através da “persistência da visão”, fenômeno no qual uma série de imagens imóveis com ligeiras modificações vistas pelo homem a intervalos de tempo apropriados, fundem-se mediante um fator remanescente da visão, criando a sensação de movimento. Um quadro, uma foto ou um tecido podem ser estáticos, mas a quantidade de repouso que compositivamente projetam pode implicar movimento.



Fotogramas de um filme.



Victor Vasarely, Vega, 1956

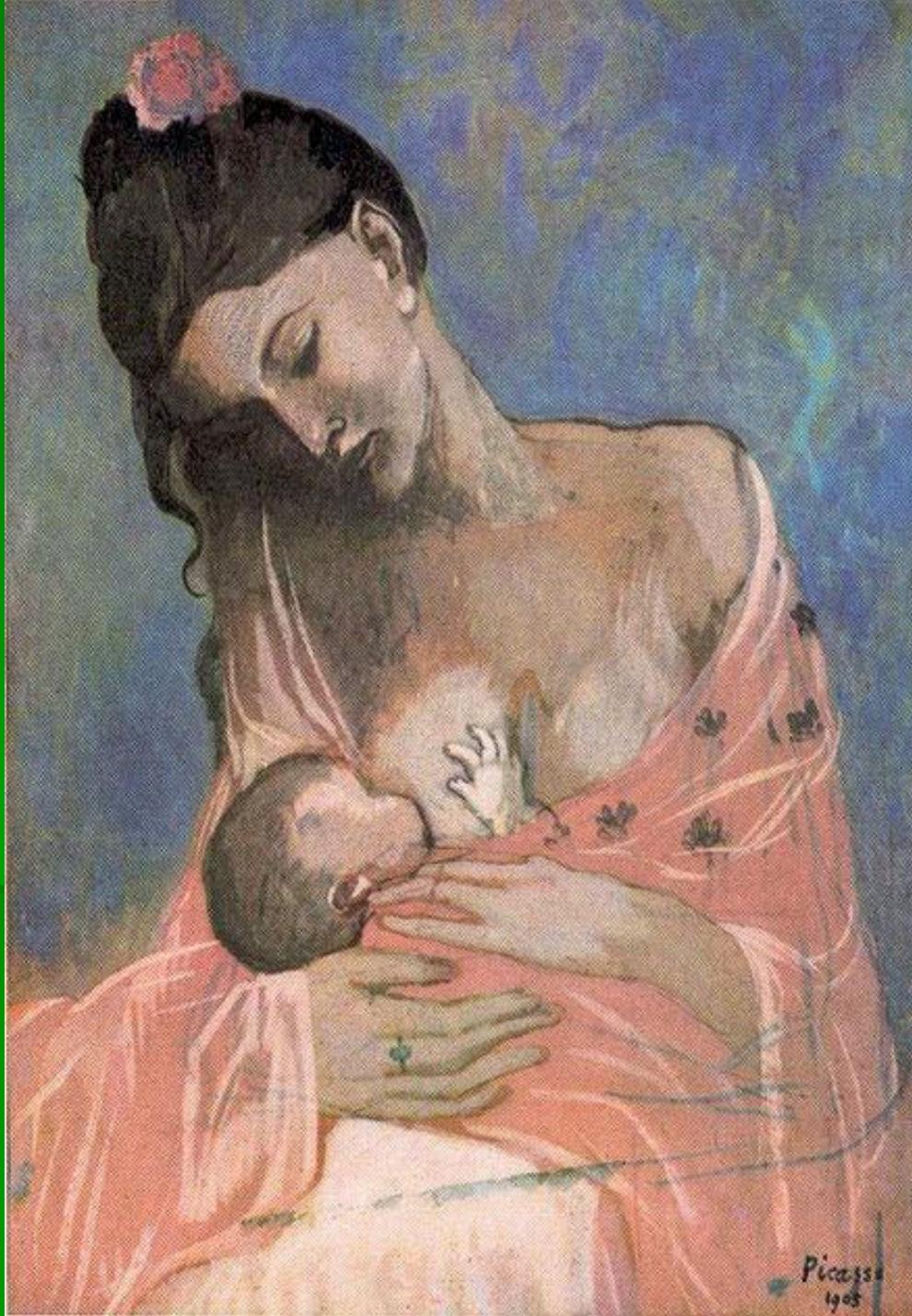
# Exercícios individuais

## Atividades para casa:

1. Selecione imagens ilustrativas de formas de artes visuais que você conhece ou estão inseridas no seu cotidiano, registre-as no caderno.  
Ex.: pintura, escultura, fotografia, arquitetura, etc.
2. Elabore um esboço para a criação de uma obra de arte visual considerando pelo menos cinco dos seus elementos constitutivos.

## Atividade presencial:

3. Baseado(a) no conhecimento sobre os elementos da linguagem visual, identifique sua presença nas obras de arte a seguir:



Pablo Picasso,  
"Amamentação", óleo sobre  
tela, 1905  
(Fase rosa).



Beatriz Milhazes - Sinfonia Nordestina, acrílica sobre tela, 2008.



Vik Muniz, Soldado de brinquedo, montagem com soldadinhos de plástico/fotografia, 2003.



Marliete Rodrigues- Regando flores, cerâmica policromada, 05 x 07 x 05 cm.



David Hockney - Portrait of an Artist (Pool with Two Figures) ,1971 , acrílica sobre tela , 214 x 304.8 cm .